

Muitos elogios vão para a equipe

Aposentados, pensionistas e segurados do Ipreville têm manifestado opiniões sempre positivas sobre o trabalho prestado pelo instituto, sejam relacionadas com a eficiência administrativa, sejam pelo calor humano dos servidores. "É como uma grande família", sintetizou a pensionista e dona-de-casa Conceição de Carvalho dos Santos, primeira a receber benefício quando o Ipreville foi criado em junho de 1996.

Dona Conceição perdeu o marido João José dos Santos há oito anos e durante todos esses anos mantém um forte laço de amizade com funcionários do Ipreville. Lembra, com orgulho, que foi convidada a descerrar a placa de inauguração da sede ao lado do então prefeito Luiz Henrique da Silveira e que se integrou de tal forma aos eventos promovidos pelo instituto que participa de todos.

A enfermeira Rosana da Rosa, aposentada este ano, é outra beneficiária do Ipreville que faz muitos elogios ao atendimento. "Para mim, foi uma surpresa muito grande. A gente só sabe se uma coisa é boa quando prova. E eu tive essa prova no Ipreville. Desde o vigilante, na porta, até o presidente, todos são muito atenciosos. É uma coisa maravilhosa". Ela compara esse bom atendimento com um "susto" agradável. "O Ipreville surpreende pelo todo. Alivia a dor de quem está angustiado atrás da solução de problemas", explica Rosana.

Já os servidores efetivos Rosi Maria de Oliveira, chefe de serviço de apoio à direção do Hospital Municipal São José, e José de Fátima Machado, técnico agrícola da Secretaria de Educação, vêm no Ipreville uma segurança para suas vidas futuras. Rosi destaca como pontos positivos a prestação periódica de contas feita em forma de distribuição de comunicados e a proximidade que o Ipreville tem com os segurados, estando acessível tanto em consultas diretas como por telefone.

José de Fátima Machado destaca o atendimento, o programa de educação previdenciária e as atividades voltadas aos segurados como pontos importantes que diferenciam o Ipreville. "Poucos municípios no Brasil têm um instituto como o nosso, e isso temos a obrigação de reconhecer", enfatizou.



Em sentido horário, a dona-de-casa Conceição de Carvalho dos Santos, a enfermeira aposentada Rosana da Rosa, a servidora do Hospital São José Rosi Maria de Oliveira e o técnico agrícola José de Fátima Machado.



Fale com o Ipreville

Se você quer comunicar-se com o Ipreville, telefone ou passe fax pelo número (47) 423.1900, escreva para a praça Nereu Ramos, 372, Centro, Joinville-SC, Cep 89.201-160, use a Caixa Postal 1.133 ou o endereço eletrônico ipreville@netvision.com.br

Asapi nasce para dar qualidade de vida a aposentados e pensionistas



Grupo do Ipreville posa para foto durante passeio recreativo da Asapi

As associações sociais surgem de idéias que vão tomando forma e amadurecem com a reflexão e a discussão. A mentalização da filosofia e o delineamento dos objetivos traçam os rumos a serem atingidos. Foi através desse processo que, no dia 9 de outubro de 2001, foi criada a Asapi (Associação dos Segurados, Aposentados e Pensionistas do Ipreville).

O presidente Carlos Becker explica que toda programação de atividades da Asapi é definida em reunião anual. Em seguida, o desenvolvimento de cada ação é discutido nas reuniões semanais, sempre dentro da filosofia do Programa de Quali-

dade de Vida (PQV).

As atividades mais concorridas são as viagens. Palestras e filmes também são muito concorridos. O encerramento anual das atividades acontece em almoço de confraternização.

A Asapi participa também do acolhimento aos novos aposentados e na distribuição de cestas básicas aos aposentados por invalidez. As tardes de lazer com música, dança, bingo, canastra, dominó, lanche têm sido muito concorridas e oferecem muitos momentos de descontração. "Se você é aposentado ou pensionista, venha participar", convida Carlos Becker.

IPREVILLE – BALANÇO SOCIAL

Eliezer da Silva • Diretor Financeiro

"Cuide bem do Ipreville, pois ele é uma criança de colo e necessita de toda nossa atenção", a frase proferida pelo então prefeito Luiz Henrique ao dar posse ao novo presidente do Instituto em 1997, continua a ecoar e servindo de parâmetro na gestão do Ipreville.

Hoje, passados oito anos da sua criação, ainda que venha demonstrando efetivamente sua viabilidade e encontre-se em fase de consolidação, o Ipreville através de sua diretoria executiva, dos seus conselheiros e da administração municipal, continua recebendo aquela atenção especial, pois sua condução é imperiosa no atendimento e cumprimento das normas legais.

A gestão do Ipreville está calçada em avaliações atuariais, às contribuições previdenciárias são pagas pontualmente, os recursos financeiros são administrados em regime de capitalização, possui administração profissional e gestão participativa, além da efetiva fiscalização dos servidores segurados.

No sentido de transparência e de melhores informações, apresentamos abaixo dados relativos ao período Junho/96 a maio/2004.

O Ipreville tem como universo de cobertura do seu sistema, os servidores públicos municipais efetivos em atividade, os inativos e os pensionistas, estando distribuídos entre

a Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Hospital Municipal São José, as Fundações: 25 de Julho, Albano Schmidt, Cultural, Meio Ambiente, Esportes e IPPUJ, Agência Municipal de Águas e Esgotos - AMAE, além do próprio Ipreville.

O número de segurados em atividade, quando da criação do Ipreville em junho/96, era de 4.852, enquanto em maio/04 é de 7.307. O primeiro benefício a ser pago pelo sistema ocorreu em dezembro/96, estando hoje em 705 benefícios. Por conta da Emenda Constitucional nº 41/03 que entrou em vigor em janeiro/04, somente 144 segurados do total em gozo de benefícios contribuem com o sistema, enquanto em dezembro/03 era de 669 segurados. Com base nessas informações, temos a relação de:

- ✓ 10,3 servidores em atividade para cada segurado em gozo de benefício;
- ✓ 20,4% do total de inativos contribuindo para o sistema de previdência;
- ✓ 3 dependentes em média para cada benefício pago;
- ✓ Aproximadamente 22.000 pessoas ou 4,5 % da população de Joinville é formada por segurados e seus dependentes do Ipreville;

DEMONSTRATIVO RECEITA ARRECADADA E DESPESAS REALIZADAS

RECEITA ARRECADADA	1996/2004	%	DESPESAS REALIZADAS	1996/2004	%(1)	%(2)
1) Cota Patronal	81.956.658,09	39,71	1) Manutenção Ipreville	25.598.236,18	12,40	20,50
a) Prefeitura Municipal de Joinville	71.956.576,20		a) Pessoal Civil	2.038.170,07		
b) Câmara de Vereadores de Joinville	625.946,19		b) Obrigações Patronais	259.529,69		
c) Hospital Municipal São José (*)	7.329.068,47		c) Material de Consumo	188.046,33		
d) IPREVILLE – Inst. Prev. Soc. Joinville	226.248,29		d) Outros Serviços e Encargos	4.837.789,24		
e) Fundação Municipal 25 de Julho	39.236,37		e) Salário família	329,18		
f) Fundação Municipal Albano Schmidt	48.700,12		f) Equipamentos e Mat. Permanente	238.871,87		
g) Fundação Cultural de Joinville	1.243.823,07		g) Obras e Instalações	620.830,90		
h) Fundação Municipal de Esportes	73.581,66		h) Obrigações Trib. e Contributivas	16.940,72		
i) Fundação Municipal do Meio Ambiente	23.359,37		i) Aquisição de Imóveis	17.333.241,39		
j) Fundação IPPUJ	367.152,31		j) Programa de Qualidade de Vida PQV	64.486,79		
k) Cia Urbanização de Joinville - CONURB	2.472,36					
l) Agência Municipal de Água e Esgoto - AMAE	20.493,68					
2) Cota Segurados	42.920.766,59	20,80	2) Gastos com Inativos e Pensionistas	20.819.867,26	10,09	16,67
a) Contribuições Segurados - Ativos	41.440.324,49		a) Folha de Inativos	18.451.519,17		
b) Contribuições Segurados - Inativos	1.314.048,43		b) Folha de Pensionistas	2.131.286,90		
c) Contribuições Segurados - Pensionistas	162.694,39		c) Salário Família	29.893,68		
d) Contribuições Segurados - Facultativos	3.699,28		d) Auxílio Reclusão	12.011,53		
3) Rendimentos Aplicação Financeira	76.811.848,50	37,22	e) Demais auxílios já extintos	195.155,98		
4) Receitas Diversas	1.215.295,31	0,59				
5) Aluguéis Imóveis	1.519.079,64	0,74				
6) Parcela Dívida P.M.J.	1.673.796,71	0,81				
7) Compensação Previdenciária (INSS)	294.599,19	0,14				
TOTAL GERAL	206.392.044,03	100	TOTAL GERAL	46.418.103,44	22,49	37,17

(1) Receita Total / Despesas Realizadas Pagas (2) Receita de Contribuições / Despesas Realizadas Pagas (*) Valores pagos pela Prefeitura

Ipreville Notícias - Órgão Informativo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville. **Jornalista responsável:** Wagner Baggio (DRT-SC 786). **Projeto gráfico e Diagramação:** Ivan Girardi Junior. **Fale Conosco:** Correspondências ao Ipreville Notícias devem ser enviadas para sua sede à praça Nereu Ramos, 372, Centro, Joinville, Cep 89.201-160, Caixa Postal 1.133, Fone/Fax: (47) 423-1900, www.ipreville.sc.gov.br e-mail: ipreville@netvision.com.br



IPREVILLE - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville - Órgão Integrante da Prefeitura de Joinville
Número 10 • Junho de 2004 • Joinville - Santa Catarina
www.ipreville.sc.gov.br

O Ipreville é nossa, o futuro é seu.

Parabéns, Ipreville!

Há 8 anos, exatamente no dia 27 de junho de 1996, era criado o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Joinville (Ipreville). Gerido e administrado por servidores efetivos da Prefeitura, em pouco tempo transformou-se em referência para o Brasil.

Nesta foto estão reunidas três gerações formadas pelo aposentado Rubens Rothbarth, pela professora Solange Aparecida dos Reis e sua filha Daniele Schautica, que este mês completa 8 anos



ATANÁSIO PEREIRA FILHO

Oito anos de IPREVILLE

Neste mês de junho, mais precisamente no dia 27, o Ipreville completará oito anos de existência. Foi criado à luz de princípios que o tornaram uma sólida instituição que vem cumprindo sua missão de auxiliar a administração municipal, na questão previdenciária de seus servidores. Desde o início baseou-se no princípio da contributividade para a formação de reservas que permitissem o equilíbrio atuarial e financeiro. Quanto a isso, seus segurados podem estar certos que o modelo de construção adotado oferece total segurança para o cumprimento de suas obrigações.

Deixando de lado a questão financeira, cujas regras a matemática impõe e resolve, vale fazer nesta data festiva uma reflexão sobre a previdência social do ponto de vista do ser humano e como essa questão vem sendo tratada nessa contextualização. O modelo de regime próprio gerado através do Ipreville, vai além da proposta de apenas pagar aposentadorias. Sua estruturação não só permite a participação dos segurados na condição de fiscalizadores através dos Conselhos Administrativo e Fiscal, mas também em eventos promovidos pelo PQV - Programa de Qualidade de Vida após a Aposentadoria, de forma que o aposentado não se sinta marginalizado ou perca o contato com as pessoas que fizeram parte de sua vida enquanto servidor ativo.

Esse programa consiste em mobilizar diferentes dimensões da vida, que se complementam, criando oportunidades para novas realizações, pois se aposentar do trabalho não significa se aposentar da vida. Assim, as atividades do PQV possibilitam uma melhor adaptação para a nova vida que a aposentadoria representa para o ser humano ao encerrar sua carreira profissional. Além disso, a gestão tem procurado ser cada vez mais participativa. Essa proximidade dos segurados com a gestão do seu regime de previdência é sem dúvida o principal componente da fórmula que o tornou viável.

Parabéns Ipreville e toda sua equipe, lembrando sempre aos nossos segurados: O Ipreville é nosso e o futuro é seu.

Atanásio Pereira Filho, presidente



Advo. Guilherme Casali fala a conselheiros sobre nova legislação previdenciária

Treinamento de novos conselheiros

Estrutura administrativa do Ipreville, processo de compras, gestão financeira, processos de aposentadoria, educação previdenciária e reforma da previdência foram os principais temas abordados no encontro de capacitação realizado em maio para os conselheiros.

Um dos aspectos mais enfatizados, segundo explicou o presidente do instituto, Atanásio Pereira Filho, é a necessidade de uma boa qualificação dos servidores que integram os conselhos Administrativo e Fiscal. "Em última instância, são eles que fazem o controle social do nosso instituto". Além da capacitação e

das reuniões ordinárias, realizadas mensalmente na sede do Ipreville, freqüentemente os conselheiros participam de congressos de entidades previdenciárias para estarem perfeitamente atualizados sobre a legislação do setor.

Desde sua criação, em 1996, o Ipreville tem em sua estrutura orgânica os conselhos administrativo e fiscal, cujos membros são eleitos pelos servidores ou indicados pelo Executivo. Desde 1999, após a primeira reforma da previdência, lei municipal estabelece que todos os dirigentes do Ipreville têm de ser, obrigatoriamente, do quadro efetivo de servidores.



Servidores fazem a feira há sete anos

Feira de talentos

Acontece no próximo dia 7 de agosto a 7ª Feira de Talentos do Servidor Público da Prefeitura de Joinville. Os trabalhos serão mostrados na praça de eventos do Shopping Americanas. Das 9 às 22 horas, haverá apresentações de dança e música e exposições de poesia, artes plásticas, fotografia, artesanato e culinária. Durante todo o evento, estará funcionando rua de lazer para as crianças. A feira é uma iniciativa da Secretaria de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura, através da equipe do Serviço de Qualificação de RH.

Conselheiros comentam experiências



"Participamos, eu e vários companheiros, da criação do Ipreville em 1996. Sistemas previdenciários são um problema mundial, e no Brasil é um problema crônico. Saímos na frente com uma ideia arrojada, quase visionária. Viajamos, usamos nossa criatividade e chegamos a uma solução que é um modelo para o Brasil. Por trás de tudo está muito trabalho e seriedade. Os conselheiros sempre tiveram uma visão de que o Ipreville era nosso, dos servidores, e nunca permitiram que qualquer corrente partidária interferisse na sua gestão"

Luiz Cláudio Gubert, ex-conselheiro - secretário de Administração e Recursos Humanos



"Participei da primeira eleição do Conselho de Administração e ocupei o cargo de presidente por um período de dois anos. Colaboramos na estruturação e readequação do organograma do Ipreville, pois se tratava de um desafio por ser uma experiência nova entre os municípios brasileiros. Discutimos o cálculo atuarial, para dar garantia de vida longa ao instituto, e formas de concessão de benefícios. Uma importante decisão naquele início foi desvincular assistência à saúde dos benefícios previdenciários."

Dario Salles, ex-conselheiro - servidor da Secretaria da Saúde



"Sou conselheira representante dos inativos. Constatei de perto a grande responsabilidade que são tratados os assuntos pela direção do Ipreville. Por essa razão, hoje é referência nacional. É uma garantia de futuro para os mais de 9 mil segurados. Todos deveriam se interessar mais pelo Ipreville porque um dia, por mais jovem que seja, chegará a vez de ser beneficiado. Vale lembrar que o instituto tem vários programas de lazer para aposentados e pensionistas."

Marlene Bittencourt Miranda, Conselheira - Aposentada



"Em duas oportunidades ocupei o cargo de conselheiro, como suplente e como titular. A experiência foi muito gratificante. A primeira, em 1996, logo que o Ipreville foi criado, foi algo além de uma obrigatoriedade da Constituição de 1988, tomamos decisões que iriam mexer com nosso futuro. A segunda, em 1999, desta vez como titular, participei da discussão e reformulação da lei do Ipreville, com base na reforma da previdência"

Luiz Algemiro Cubas Guimarães, Conselheiro - Secretaria de Infra-estrutura Urbana



"Tenho muito orgulho de participar do Ipreville, um órgão que ao longo de sua existência conseguiu implementar uma gestão moderna, responsável e, acima de tudo, comprometida com os interesses do servidor público municipal. Se o Ipreville é referência nacional, esta conquista se deve ao profissionalismo e comprometimento das pessoas que por ele passaram e por aquelas que continuam construindo um instituto cada vez mais forte e transparente em suas ações"

Fábio Luiz de Oliveira, Presidente do Conselho Administrativo - Secretário adjunto de Adm. e Rec. Humanos



"É sempre muito bom festejar o aniversário de um bom filho. O Ipreville é um exemplo muito próximo de cada um de nós, daquilo que clamamos há anos: participação, responsabilidade, transparência e honestidade. Obrigada ao sempre saudoso prefeito Freitag. Parabéns companheiros servidores públicos ativos e inativos pelo respeito e pelo cuidado para com o nosso filho. Meu carinho especial para servidores como Fraiz, Atanásio, Márcia, Eliezer, Lizete, Suzana, Maria e tantos outros por estarem cuidando com tanta responsabilidade do nosso futuro."

Tânia Maria Eberhardt, ex-conselheira - servidora aposentada



"Tenho um carinho muito grande pelo Ipreville, pois sei da sua importância na vida dos servidores e participei da sua construção desde o início. O Ipreville é a segurança do futuro dos servidores. Considero fundamental a participação dos servidores na gestão, o que tem ocorrido desde a sua criação. Orgulho-me de ter participado disso na condição de presidente do sindicato e, depois, como conselheira eleita. Convido a todos os servidores para que conheçam melhor o Ipreville e ajudem a cuidar dele, pois aí está a garantia do nosso futuro."

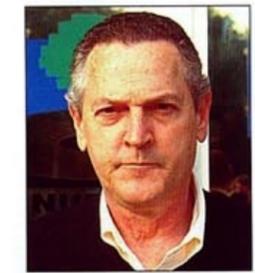
Malvina Locks, ex-conselheira - servidora da Secretaria Municipal da Educação



"A primeira palavra que me vem à mente para falar do Ipreville é orgulho. Por duas vezes como conselheira, em 2000 na condição de suplente, e agora em 2003 como titular, sinto um retorno muito gratificante ao participar das decisões tomadas a partir de uma discussão aberta e sã em todos os assuntos. Em torno de tudo isso está uma equipe de trabalho muito dedicada, que combina carinho com competência na gestão do nosso instituto de previdência. Por tudo isso, me sinto uma servidora privilegiada"

Maria Raquel Kormann Valdez, conselheira - servidora de secretaria de Infra-estrutura Urbana

Presidentes falam de seus tempos



Adalberto Werner, o primeiro presidente

Desde sua criação, o Ipreville foi dirigido por três presidentes: Adalberto Werner, Afonso Carlos Fraiz e Atanásio Pereira Filho. O início se deu em meados de abril de 1996, quando o então prefeito Wittich Freitag convidou o administrador Adalberto Werner para comandar o processo de estruturação do instituto. "O primeiro passo foi nos debruçarmos sobre o Estatuto do Servidor e o Plano de Cargos e

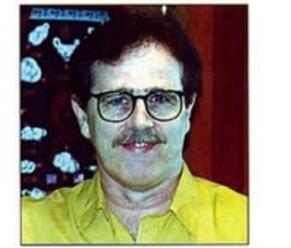
Salários", relembra Adalberto, hoje diretor administrativo da Companhia Municipal de Urbanismo de Joinville - Conurb. "Ao mesmo tempo, buscamos informações junto a outros institutos recém criados". Adalberto relembra que havia grande ansiedade, porque a legislação federal pouco ajudava, pois só veio a consolidar os institutos próprios de previdência anos mais tarde. "Em junho daquele ano, final-

mente, com o trabalho incansável de várias pessoas, entre elas o Atanásio Pereira Filho, Márcia Alacon, José Francisco Payão, Luiz Cláudio Gubert e Tania Maria Eberhardt, o Ipreville nasceu e eu passei a ser seu primeiro presidente", relembra Adalberto Werner. E completa: "Hoje, muito nos orgulhamos de termos dado nossa humilde colaboração para a criação do Ipreville. Parabéns a todos".

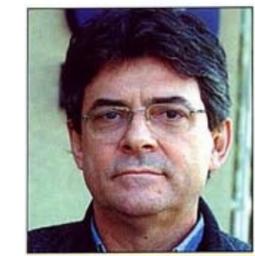
"Se no início, em 1996, a fase foi de concepção, e nos últimos três anos a fase é de projeção para o futuro, posso dizer que os quatro anos que estive à frente do Ipreville foram de consolidação, tanto como instituição como por sua regulamentação legal. A missão que me foi dada pelo prefeito Luiz Henrique pode se resumir numa lasca de seu discurso, no momento em

que me empossava no cargo. "Cuide deste recém nascido Ipreville com o mesmo carinho que eu e Ivete temos dedicado ao nosso neto Arthur". Ao passo que demos naquele momento nos consolidaram como modelo para todo o Brasil. Destaco dois momentos marcantes. O privilégio de sermos convidados a detalhar a experiência de Joinville ao ministro da Previdência

Waldeck Ornellas, sua equipe, representantes dos ministérios da Fazenda, Planejamento e Banco Central, em 1999; e nossa inclusão no Programa de Modernização Previdenciária, que representou investimento de 300 mil dólares no Ipreville. Aquele momento nos deu grande força para continuarmos adiante, e parece que está dando certo".



Afonso Carlos Fraiz, presidente de 1998 a 2001



Atanásio Pereira Filho, presidente atual

O atual presidente do Ipreville, Atanásio Pereira Filho, à frente do instituto desde 2001, explica que gerir regimes próprios de previdência, hoje, é uma tarefa menos árdua do que em passado recente. Entende, porém, que a responsabilidade se tornou maior. Com as normas advindas da reforma de 1998, os regimes próprios, a exemplo do Ipreville, não só prestam contas

ao Tribunal de Contas do Estado, como também estão sujeitos ao controle exercido pelo Ministério da Previdência. O não enquadramento às regras estabelecidas pela legislação pertinente resulta na falta de regularidade perante um elenco de exigências, o que impede, por exemplo, o município de obter o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), sem

o qual não receberá repasses financeiros da União. "Não quero, de forma alguma, condenar tais medidas. Muito pelo contrário. Elas são salutares para que os regimes próprios possam estruturar-se no sentido de alcançar os seus objetivos. Quanto mais responsabilidades tiverem os gestores dos regimes próprios mais segurança terão os segurados destes regimes".

Linha do Tempo

1988

A Constituição Federal de 1988 determinou que todos os municípios optassem por um regime jurídico único, estatutário ou celetista (Consolidação das Leis Trabalhistas), bem como garantiu aos servidores aposentadoria integral. Em março de 1994, por determinação do prefeito Wittich Freitag e do secretário de Recursos Humanos Hélio Mizubuti, criou-se um grupo de trabalho, coordenado pela assistente social Márcia Helena Valério Alacon, com o objetivo de elaborar um projeto de lei instituindo o Regime Próprio de Previdência.



"Vamos ter nosso próprio instituto com a certeza de que, sob nossas vistas, o dinheiro estará mais bem cuidado que em Brasília"

Prefeito Wittich Freitag, ao anunciar, em 1996, sua decisão de criar um instituto próprio de previdência.

WITTICH FREITAG

1996

Em março de 1996, a Câmara de Vereadores aprova a lei 3.277 que cria o Ipreville. A lei foi publicada em 27 de março, passando a vigorar três meses depois, em 27 de junho. A partir daquele momento, todos os servidores de Joinville ganharam um instituto próprio de previdência, desligando-se do INSS. Em dezembro de 1998, o Governo Federal fez a primeira reforma da previdência. A principal mudança foi o estabelecimento de idade mínima para a aposentadoria dos servidores combinada com o tempo de contribuição.



"Quero que cuidem do Ipreville com o maior carinho, assim como eu e Ivete cuidamos com o maior amor do mundo de nosso neto Arthur"

Prefeito Luiz Henrique, em 1997, ao empossar diretoria do Ipreville

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA

2000

Em junho de 2000, já consolidado como um modelo de instituto próprio de previdência, o Ipreville ganhou sua sede própria - um prédio histórico construído na década de 30 para abrigar os Correios e tombado pelo Patrimônio Histórico de Santa Catarina. Em dezembro de 2003 foi aprovada a segunda reforma previdenciária, elevando a idade mínima para aposentadoria dos servidores, bem como a contribuição previdenciária. Mulheres precisam ter idade mínima de 55 anos e 30 de contribuição e homens 60 anos de idade e 35 de contribuição, entre outras mudanças.



"Os bons resultados do Ipreville nesses 10 anos mostram que temos grande capacidade de empreender e bem gerir a coisa pública"

Prefeito Marco Tebaldi, em junho de 2004, sobre o aniversário de oito anos do Ipreville.

MARCO TEBALDI